

Título: Fatores motivacionais da prática esportiva de pessoas com deficiência visual

Autor(es) Edneia Pires de Almeida; Rejane Messias de Souza; Emerson Rodrigues Duarte*

E-mail para contato: emerson01duarte@gmail.com

IES: FESJF / Minas Gerais

Palavra(s) Chave(s): esporte; deficiência visual; motivação

RESUMO

Objetivou-se investigar os motivos que levam as pessoas com deficiência visual a praticarem atividades esportivas. Participaram deste estudo 12 pessoas com deficiência visual (10 do sexo masculino) com idade entre 20 e 62 anos, (média $36,6 \pm 12,9$) sendo oito com cegueira adquirida e quatro com cegueira congênita. Dentre eles seis praticam atletismo, quatro goalball e dois goalball e atletismo. Estas atividades esportivas são desenvolvidas em uma Associação para pessoas cegas. O instrumento de pesquisa utilizado no presente estudo foi a Escala Sobre Motivos para Prática Esportiva (EMPE) "Participation Motivation Questionnaire (PMQ)" criada por Gill; Gross e Huddleston, na qual foi traduzida e validada no Brasil por Barroso e Krebs (2007). Trata-se de uma escala com 33 itens que visa verificar os motivos para a prática da atividade esportiva. Esta escala é composta de sete categorias equivalentes aos fatores motivacionais: Afiliação (5 itens), Aperfeiçoamento Técnico (4 itens), Condicionamento Físico (3 itens), Contexto (5 itens), Liberação de Energia (6 itens), Saúde (3 itens) e Status (7 itens). Assim, os participantes respondem aos itens a partir da pergunta: "eu pratico atividade esportiva por que..." através de uma escala likert variando entre 0 (nada importante) e 10 (totalmente importante). Para determinar a importância de cada fator motivacional para o indivíduo entrevistado, é preciso calcular as médias. A escala foi aplicada pelos pesquisadores no ano de 2013 de forma individual e nas dependências da Associação. As perguntas foram lidas e marcadas de acordo com respostas concedidas oralmente pelos participantes. Verificou-se que entre os fatores apresentados pela escala utilizada, o fator 7 relacionado à categoria saúde e representado pelos itens 11, 22 e 32, demonstrou maior pontuação com total de 107,7 pontos ou seja, avaliado como item de maior importância pelos participantes. A menor pontuação apresentada foi o fator 1 relacionado ao status representado pelos itens 3, 13, 15, 21, 23, 27 e 30 com total de 82,3 pontos sendo então o item de menor importância entre os participantes. Dentre os participantes, 2 pertenciam ao sexo feminino e 10 ao sexo masculino. Comparando-se os resultados referentes ao sexo houve diferença quanto ao resultado geral acima apresentado. A soma para o sexo masculino foi maior referente ao fator 6 relacionado a afiliação (amigos/familiares) com total de 87,8 pontos e menor pontuação foi referente ao fator 1 (status), com 68,4 pontos. Já a soma para o sexo feminino, o fator 7 (saúde) permaneceu com maior pontuação totalizando 20 pontos e menor pontuação para o fator 4 (contexto) com 13,8 pontos. Com os resultados obtidos foi possível verificar que não há um motivo único, com maior importância, para a prática esportiva, e sim motivos diferentes de acordo com o sexo. Assim, os fatores relacionados à saúde, seja promoção ou manutenção, e o fator condicionamento físico e melhoria das condições de aptidão física e estar inserido numa atividade com amigos, foram os motivos destacados pelos participantes do estudo para a prática de um esporte. Os motivos avaliados como menos importantes estão à liberação de energia ou tensão e obtenção de status. Desta forma, pode-se concluir que fatores motivacionais intrínsecos foram mais destacados pelos participantes. Apesar do grupo da amostra ser pequeno, principalmente relacionado ao sexo feminino, foi percebido uma imensa boa vontade de participação na pesquisa. Além do embasamento teórico escasso em relação à motivação da prática de esporte para pessoas com deficiência visual e de ser um tema ainda recentemente pesquisado e trabalhado, este estudo pode ser de grande utilidade para os profissionais que desejam trabalhar com esse público, pois sabendo quais seus principais motivos para a prática esportiva, os profissionais planejem e desenvolvam suas práticas fundamentadas nestes conhecimentos.